

MARIA STEFYUK

A soprano lírico colaratura ucraniana Maria Stefiuk (n. 1948) desenvolveu a sua carreira enquanto cidadã da URSS e da Ucrânia independente. Estreou-se profissionalmente em 1972, na Ópera de Kyiv, vindo a tornar-se uma das mais destacadas artistas líricas do seu país.

O seu repertório em língua russa incluiu papéis principais em ‘Taras Bulba’/Lysenko (Maryltsya), ‘A feira de Sorotchinsky’/Mussorgsky (Parasya), ‘Uma vida pelo czar’/Glinka (Antonida), ‘A noiva do czar’/Rimsky-Korsakov (Marfa) e ‘Lady Macbeth de Mtsensk’/Shostakovitch (Katerina Izmailova). Em Mozart, cantou Zerlina (‘Don Giovanni’), no belcanto italiano distinguiu-se como Rosina, Lucia, Violetta e Gilda, além da Musetta da ‘Bohème’. Em ópera francesa, cantou a Manon (Massenet), Marguerite de Valois (Meyerbeer), Leila (Bizet) e Eros (Gluck).

Internacionalmente, estreou-se em 1981 no Scala de Milão, na ópera ‘A feira de Sorotchinsky’, na Semperoper de Dresden em 1987, no papel principal da ‘Lucia’ (Donizetti) e na Ópera Estatal de Berlim em 1988, como Violetta (‘Traviata’). Cantou ainda a Marfa (‘A noiva do czar’) no Festival Internacional de Maio de Wiesbaden de 1986. Em ópera ou concerto, apresentou-se ainda nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Suíça, Áustria, Turquia, Argentina e Japão. O seu repertório de câmara inclui obras de autores como Rakhmaninov, Tchaikovsky, Caccini, Händel, Bach, Mozart, Cherubini, Rossini, Verdi, Gounod, Massenet, além de canções ucranianas.

Maria Stefiuk foi professora do departamento de Canto Lírico da Academia de Música Tchaikovsky e Nacional da Ucrânia (2000-2019), instituição que frequentou como aluna entre 1967 e 1972.

Foi jurada nas seguintes concursos internacionais de canto: Lysenko (Kiev, 2003), Malanyuk (Ivano-Frankivsk, 2006 e 2015), Kruchelnytska (Lviv, 2009) e Alexandrovskaya (Minsk, 2004). Também no Concurso Nacional Petrusenko (Kherson, 2017 e 2018) e por várias vezes no Bulbul de Baku (Azerbaijão).

Pela sua significativa contribuição para o desenvolvimento da cultura e das artes na Ucrânia, foi declarada Artista do Povo da Ucrânia (1979) e Artista do Povo da URSS (1985). Foi em 1988 laureada com o Prémio Estatal Shevchenko da República Socialista Soviética da Ucrânia (hoje: Prémio Nacional da Ucrânia ‘Taras Shevchenko’). Pelos seus muitos anos de atividade criativa ao mais alto nível e profissionalismo, foi condecorada com a Ordem da Princesa Olga-1.ª classe, em 2003 e, em 2008, distinguida como Heroína da Ucrânia-Ordem do Estado.